

4T25

# Divulgação dos Resultados

Panorama de Mercado



Videoconferência

**12 de março**

**10h** – Brasília

**09h** – Nova Iorque

**13h** – Londres

Tradução simultânea para inglês e Libras.



 **SLC**  
AGRÍCOLA

Cultivar & Evoluir

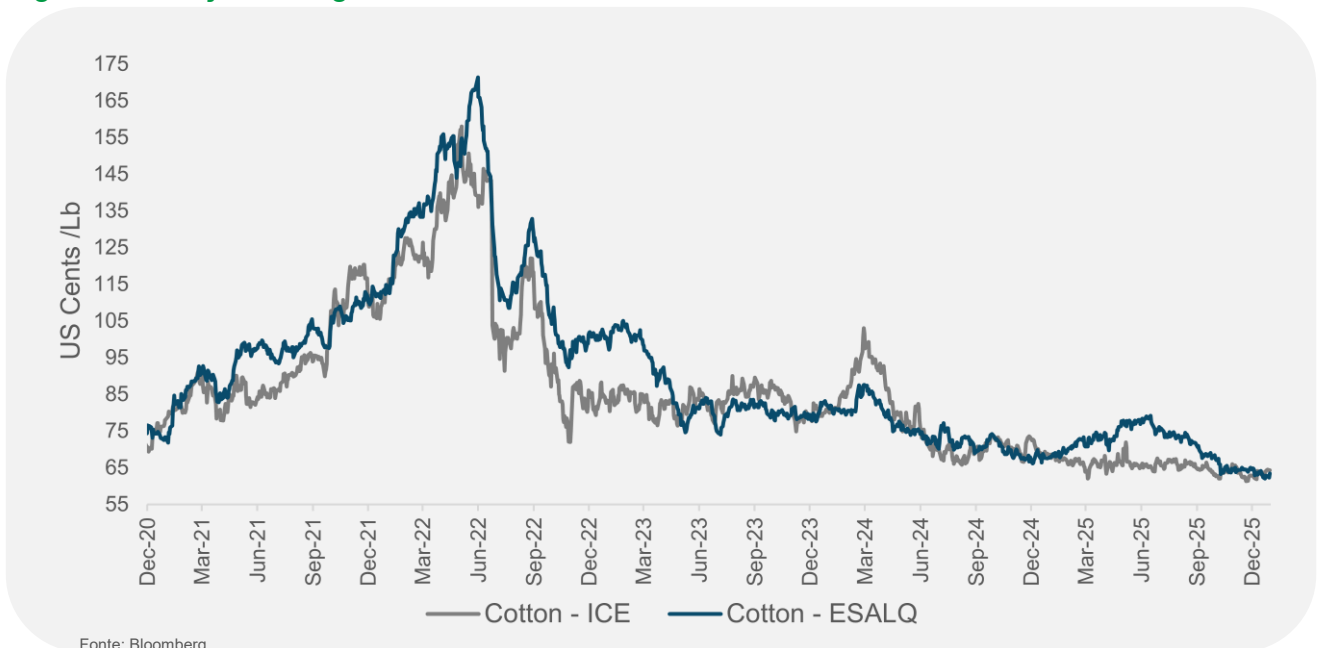
## Panorama de Mercado

Figura 1 - Variação nos preços, Commodities selecionadas, dez/2020 a dez/2025



## Algodão

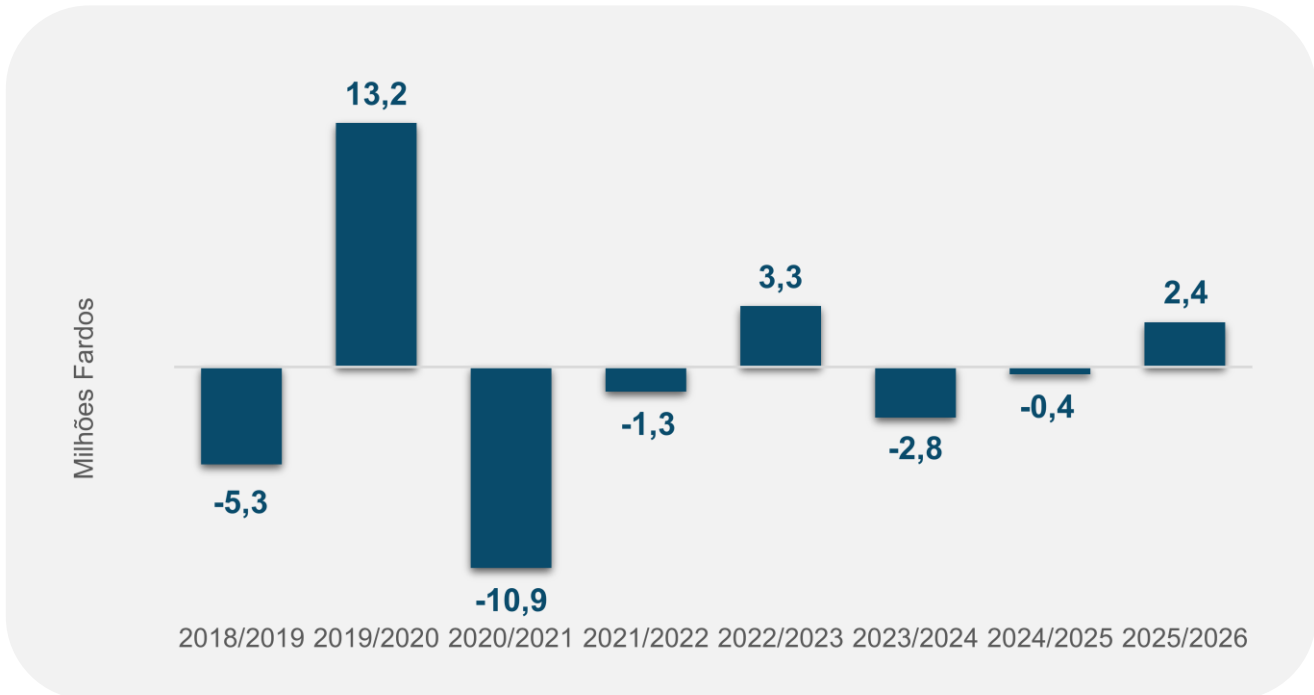
Figura 2 - Preços do algodão no mercado internacional x Brasil



O quarto trimestre de 2025 foi marcado pela manutenção nas cotações de algodão, no mercado internacional e brasileiro, próximas a 65 ct/lb, resultantes dos fundamentos de oferta e demanda a nível global.

A expectativa de consumo mundial de algodão, cuja estimativa segundo dados do USDA para a safra 2025/2026 é de aproximadamente 118,6 milhões de fardos, frente a um cenário de produção de 121 milhões de fardos, resulta em um balanço global de oferta e demanda superavitário em 2,4 milhões de fardos.

Figura 3 - Algodão – Oferta e demanda mundial



Fonte: USDA.

O cenário atual reflete, em seus números uma redução de aproximadamente 17% de área plantada para os Estados Unidos, cuja produção atualmente estimada em 13,9 milhões de fardos representa um valor 3% inferior à safra anterior, que apresentou perdas significativas resultantes de seca e abandono em importantes regiões produtoras.

Com relação à demanda, estima-se que a indústria de fiação venha operando de forma estratégica, carregando estoques de matéria-prima e produto acabado abaixo da média histórica, reduzindo assim a liquidez futura do mercado e promovendo um arrefecimento nos preços.

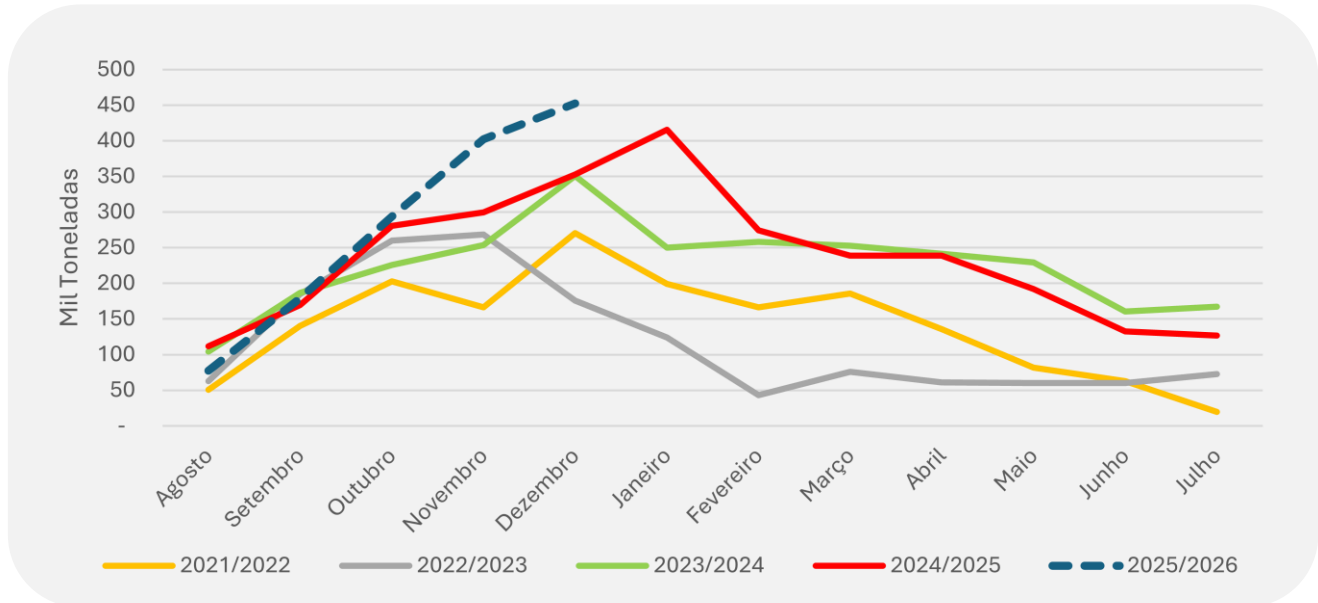
Tal comportamento, de retração da indústria, vem sendo provocado pelo aumento da aversão ao risco, reflexo de um cenário global mais desafiador com taxas de juros e inflação em níveis altos e tensões geopolíticas.

Acreditamos que a estabilização da inflação e o movimento de redução das taxas de juros iniciado nos Estados Unidos e Europa, importantes regiões consumidoras de artigos têxteis, são movimentos fundamentais para a melhora das expectativas de empresários e de consumidores no contexto global.

Ademais, é importante acompanhar as mudanças nas relações comerciais bilaterais e, conseqüentemente, no comércio global, a partir da imposição ou mudança de tarifas de importação sugeridas pelo atual presidente norte americano, Donald Trump, com relação aos diversos parceiros comerciais do país.

Dessa maneira, espera-se a manutenção na tendência de o Brasil seguir crescendo em participação de mercado, consolidando-se como importante *player* mundial. Com o início do ano-safra 2025/2026, a exportação brasileira de algodão foi iniciada com volumes acima da média histórica dos últimos anos no período em questão analisado.

Figura 4 - Algodão – Exportações brasileiras por ano-safra

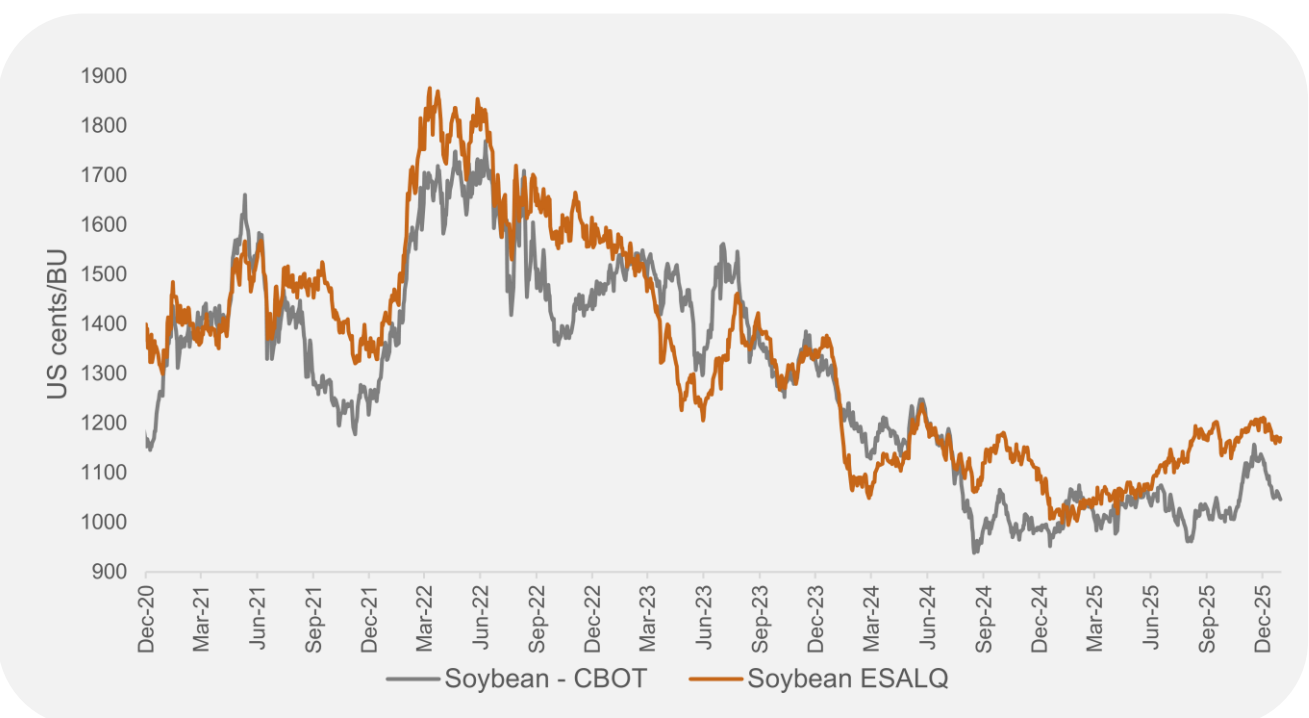


Fonte: Comex Stat

## Soja

As cotações da soja, no contrato spot da CBOT, e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA, apresentaram significativa volatilidade ao longo do quarto trimestre de 2025.

Figura 5 - Preços da soja no mercado internacional x Brasil

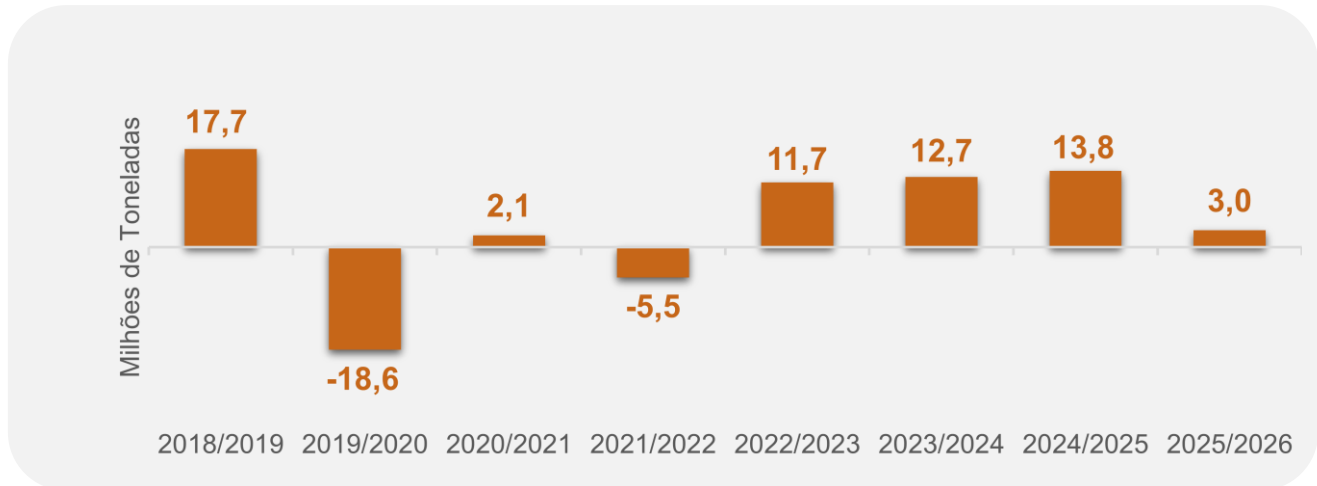


Fonte: Bloomberg.

De fundamental importância no momento é o acompanhamento da colheita da safra brasileira de soja, onde a área plantada no país foi aumentada em aproximadamente 2% segundo a Conab, saindo de 47,4 milhões de hectares para 48,4 milhões de hectares.

A nível mundial, o USDA estima que o balanço entre oferta e demanda deverá apresentar produção superior ao consumo em aproximadamente 3 milhões de toneladas, sendo a mencionada cifra um dos menores saldos positivos dos últimos anos.

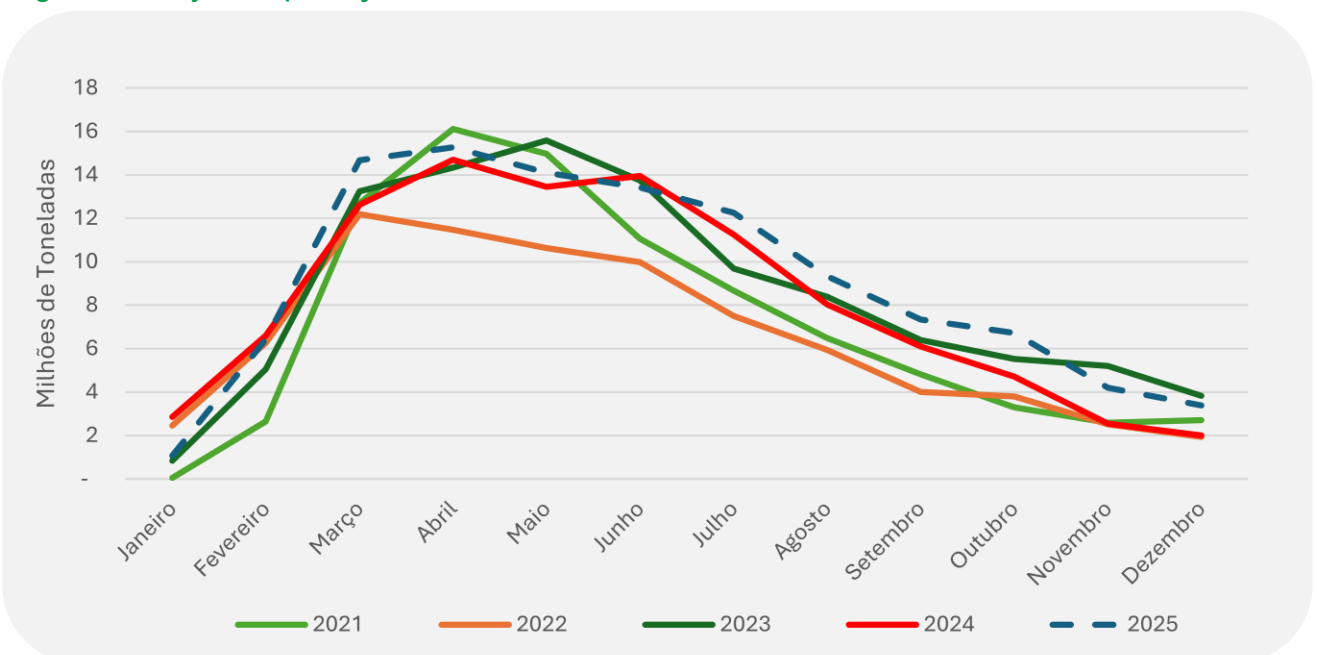
**Figura 6 - Soja – Oferta e demanda mundial**



Fonte: USDA.

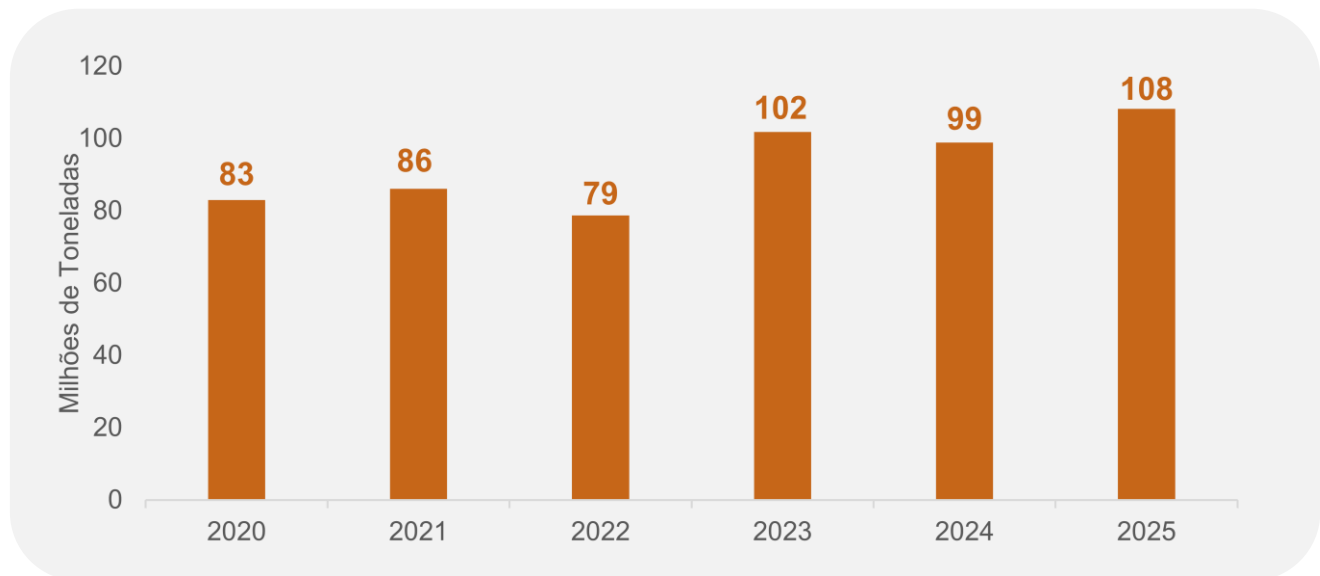
Com relação à demanda pela soja brasileira, a balança comercial nacional registrou a importante marca de 108,2 milhões de toneladas de exportações, para o período comparável de Janeiro a Dezembro, confirmando a forte demanda do mercado global, bem como a competitividade do produto brasileiro no cenário externo.

**Figura 7 - Soja - Exportações brasileiras mensais**



Fonte: Comex Stat.

Figura 8 - Soja - Acumulado de exportações de janeiro a dezembro



Fonte: Comexstat.

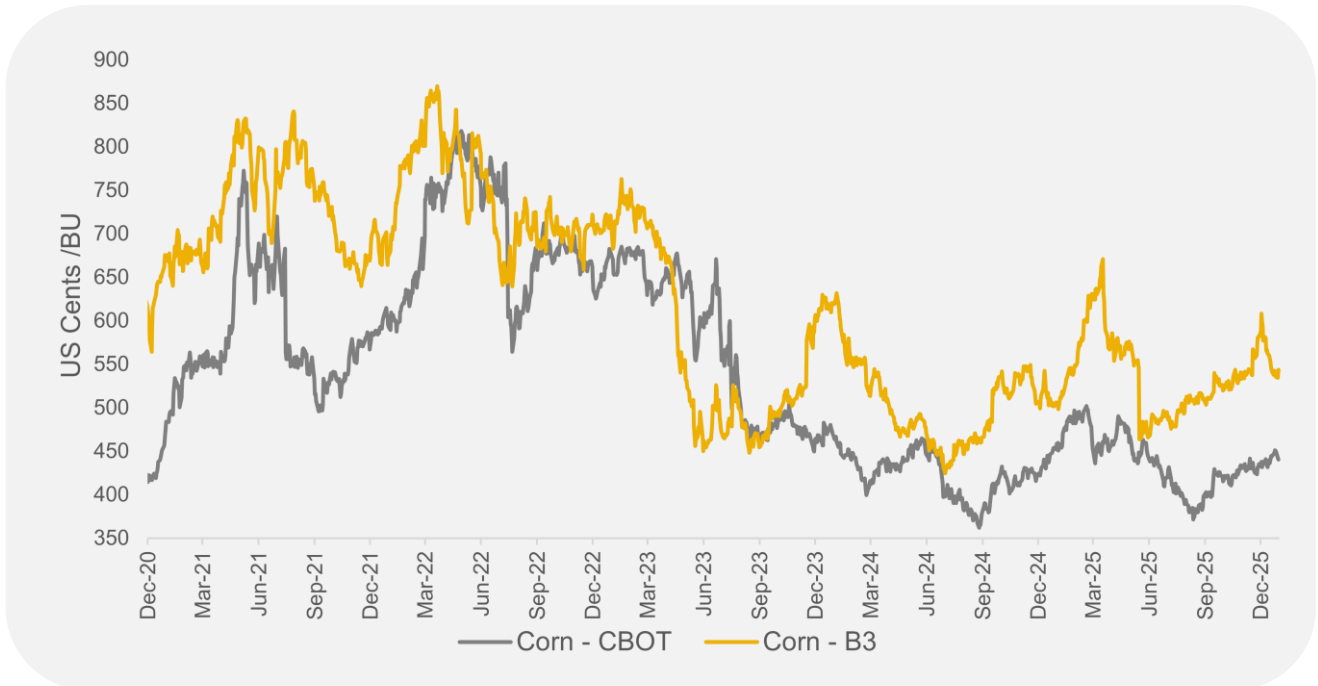
É importante acompanhar eventuais mudanças tarifárias impostas pelos Estados Unidos a parceiros comerciais, semelhante ao cenário ocorrido com a China durante o primeiro mandato presidencial de Donald Trump, onde houve um beneficiamento ao fluxo Brasileiro de exportação da oleaginosa ao país asiático quando comparando-se às exportações americanas do produto.

Ao longo dos últimos anos, com especial destaque após o ano de 2018, o Brasil tem se destacado como fornecedor consistente ao país asiático.

## Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT e no mercado doméstico brasileiro oscilaram de maneira divergente ao longo do quarto trimestre de 2025.

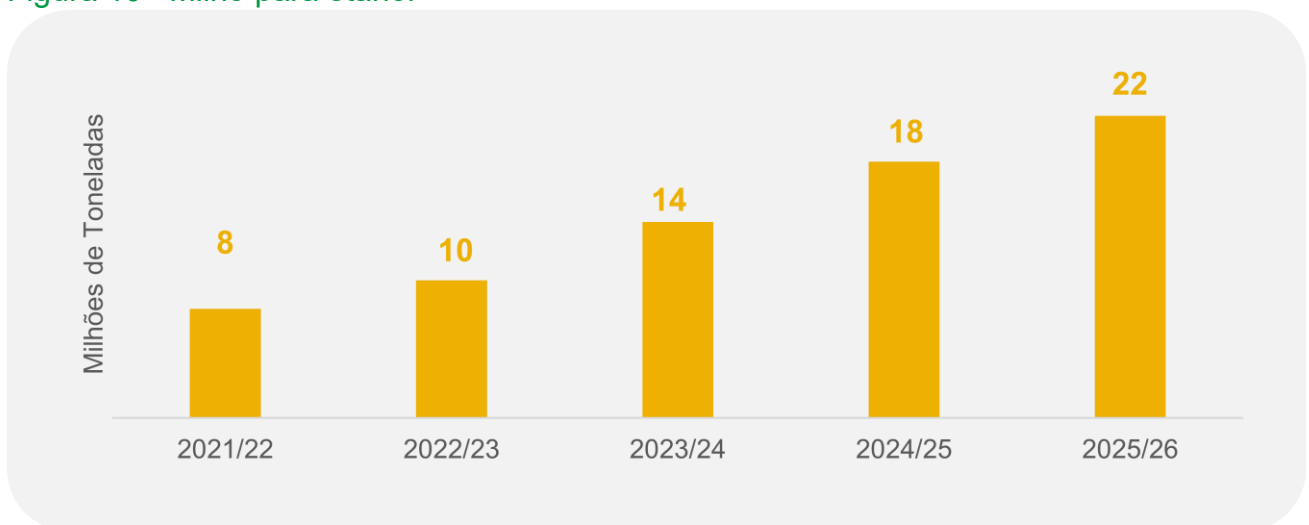
Figura 9 - Preços do milho no mercado internacional x Brasil



Fonte: Bloomberg

Os preços de milho no Brasil, apesar de movimentos negativos de curto prazo, têm encontrado importantes patamares de suporte amparados pela crescente demanda nacional decorrente do crescimento da indústria produtora de etanol de milho. Nesse contexto, as exportações brasileiras têm enfrentado a concorrência com o mercado doméstico que vem se mostrando mais favorável para preços.

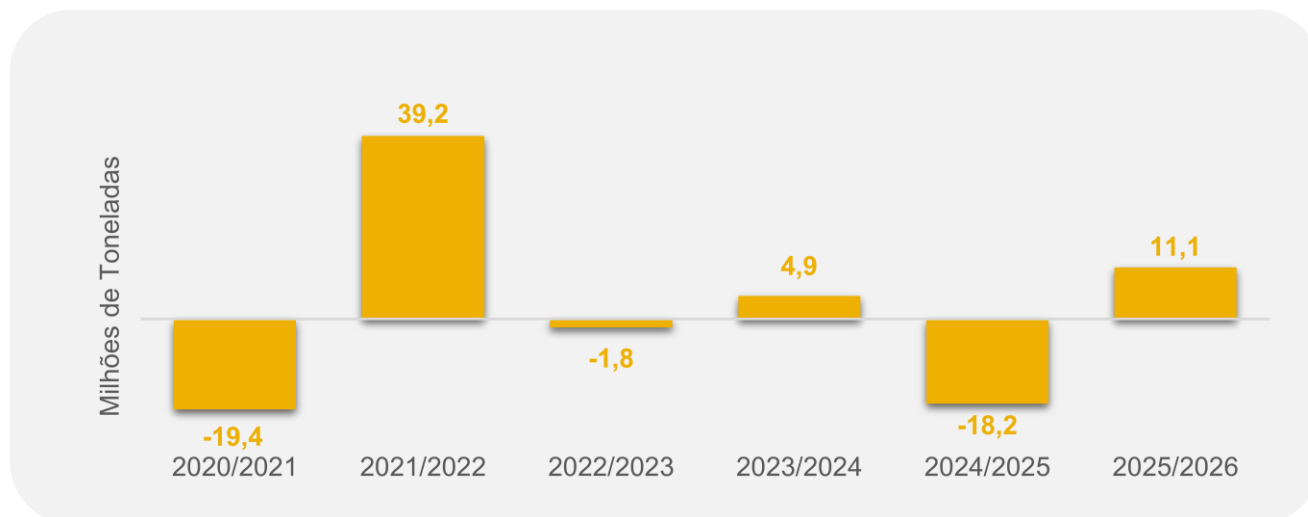
Figura 10 - Milho para etanol



Fonte: UNEM, ANP

O mercado global de milho atravessa uma conjuntura de breve equilíbrio, onde espera-se uma produção superior à demanda em 11,1 milhões de toneladas.

Figura 11 - Milho - Balanço global de oferta e demanda

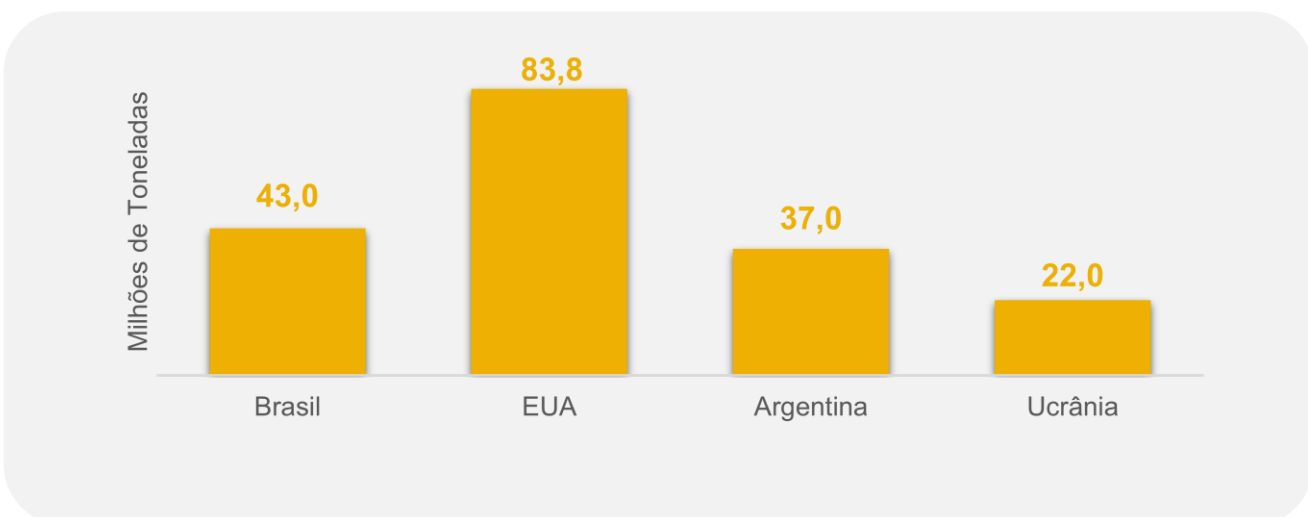


Fonte: USDA.

Além da conjuntura de oferta superior à demanda após a consolidação da safra americana, verifica-se no leste europeu a continuidade do conflito Rússia e Ucrânia (sendo o segundo país, um dos maiores exportadores globais).

A continuidade da mencionada situação segue de fundamental importância no reajuste global de exportações de milho, uma vez que Argentina, Brasil e Ucrânia figuram, junto de Estados Unidos, entre os maiores fornecedores globais do cereal.

Figura 12 - Exportações globais de milho em 2025/2026, principais países exportadores



Fonte: USDA.

## Departamento de Relações com Investidores

Contato: [ri@slcagricula.com.br](mailto:ri@slcagricula.com.br)



**Ivo Marcon Brum**

Diretor Financeiro e de  
Relações com Investidores



**André Vasconcellos**

Gerente de Planejamento  
Financeiro e de Relações  
com Investidores



**Alisandra Reis**

Coordenadora de Relações  
com Investidores



**Daniel Batista**

Analista de Relações  
com Investidores



**Laiza Rocha**

Especialista de Relações  
com Investidores



 **SLC** AGRÍCOLA

Cultivar & Evoluir